

AMPLIANDO AS CONEXÕES DE ESGOTO

UM DIAGNÓSTICO COMPORTAMENTAL

Em Recife, a empresa de água e saneamento do estado é responsável pela realização das obras da rede de esgoto e cada domicílio é responsável pela sua conexão até a rede instalada na rua. No entanto, nem sempre os moradores optam por se conectar.

Para ilustrar melhor essas barreiras, apresentamos dois membros da comunidade que ainda não se conectaram:



+ 1. Recebendo as informações

+ 2. Recebendo a conta de água e esgoto

SOBRECARGA DE INFORMAÇÃO

COMUNICAÇÃO POUCO CLARA

AGÊNCIA

EFEITO CHIFRE

A Rita decide se conectar à rede de esgoto

+ 4. Começando a planejar



EFEITO AVESTRUZ

+ 5. O início da obra de conexão



FATORES DE ATRITO

+ 6. Rita se conecta à rede de esgoto



O João não está disposto a se conectar

+ Saiba por quê



STATUS QUO / REATÂNCIA

Para enfrentar os problemas sanitários e ambientais decorrentes da falta de saneamento e reverter perdas econômicas da empresa de água e saneamento, é crucial identificar as barreiras estruturais e comportamentais que dificultam o processo de conexão à rede. As ciências comportamentais contribuem para um melhor entendimento sobre essas barreiras psicológicas, culturais, sociais e estruturais.

Saiba mais em worldbank.org/embed

LEITURAS ADICIONAIS: